

GÊNERO E AS CONSTRUÇÕES DA DIFERENÇA NA VIVÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO (2007-2008)

Luana Pagano Peres Molina - UEL¹

Este trabalho tem como objetivo apresentar o estudo da relação de gênero e sexualidade na vivência escolar, com alunos do primeiro ano do ensino médio, entre 14 e 15 anos, do Colégio Aplicação na cidade de Londrina, PR. Procura-se a compreensão das construções referente à sexualidade e gênero e a maneira como estas se interagem, entendendo estas, como uma construção baseada em valores sócio-culturais estabelecidas por normas e valores presentes na sociedade. A fonte historiográfica deste projeto é uma análise de um questionário contendo treze questões referentes a gênero e sexualidade. Creio que a fase da “adolescência”, está marcada pelas transformações nas varias dimensões psicossociais e culturais, onde o jovem busca e confronta sua identidade pessoal, sexual e social. É nessa fase da vida que fica mais visível, a incorporação dos modelos de masculinidade e feminilidade e será nesse contexto que se forjam as relações sociais entre os sexos, ou seja, as relações de gênero, que vão dar forma e significado às atitudes e práticas como homem ou mulher, suas interações sexuais, idéias e representações sobre a sexualidade e identidade sexual. Todos nos somos educados sexualmente ao longo de toda nossa vida. As questões da sexualidade, na cultura ocidental, por muito tempo, foram motivos de vergonha, tabus e até de medo, devido suas posturas repressoras por parte da sociedade, diante de comportamentos e conceitos em torno da sexualidade e gênero. Portanto, o objetivo é estudar o enlace entre gênero e sexualidade a partir do pressuposto de que são uma construção sócio-cultural, e, portanto, não estática, mas sim histórica e mutável. Concluimos que não se pode pensar e repensar a sexualidade sem discutir os papéis sociosexuais e ter a possibilidade de se repensar a apreensão da realidade sociocultural em que a sexualidade se insere, como fator potencialmente transformador da sociedade, além de ressaltar a necessidade de uma educação sexual formal, presente nas escolas, apoiadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, como meio de inserir aos jovens uma consciência de que somos sujeitos da nossa própria sexualidade, autônomo de nossas idéias, corpo, em geral, de nossa identidade. Todos nos somos educados sexualmente ao longo de toda nossa vida. As questões da sexualidade, na cultura ocidental, por muito tempo, foram motivos de vergonha, tabus e até de medo, devido suas posturas repressoras por parte da sociedade, diante de comportamentos e conceitos em torno da sexualidade e gênero. Estudar o enlace entre gênero e sexualidade a partir do pressuposto de que são uma construção sócio-cultural, e, portanto, não estática, mas sim histórica e mutável.

Palavras-Chaves: Gênero; Educação Sexual; Ambiente Escolar.

¹ Pós-Graduanda da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR. Trabalho de monografia para graduação em 2008 pela Universidade Estadual de Londrina, pelo departamento de História, no Centro de Ciências Humanas. lppmolina@hotmail.com